



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO

“Artigo décimo segundo, número um, alínea b) do Regimento”

-----Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, no auditório do edifício dos paços do concelho, salão nobre da câmara municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dez minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----Ordem de Trabalhos-----

(Alínea C, número 1 do artigo vinte e nove da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro)

UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

DOIS – APRECIÇÃO, E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE **ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZANOVE**, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E DEZANOVE – DOIS MIL E VINTE E DOIS E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZANOVE, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE, TODOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, E DE PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS AOS CONTRATOS CUJA DESPESA ESTEJA PREVISTA EM GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E DEZANOVE, DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

TRÊS - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA FRAÇÃO J DE PRÉDIO SITO NA RUA DE CORUCHE NÚMEROS SETE, NOVE, NOVE-A, NOVE-B, ONZE, ONZE-A, ONZE-B, TREZE, DOZE-A E TREZE-B, À JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM; -----

QUATRO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA DE ADENDA AO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

CINCO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

SEIS - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

SETE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

OITO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

NOVE - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS ALMEIRIM E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. ----

DEZ - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

ONZE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

DOZE – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA NONA ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ALMEIRIM. -----

-----PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo senhor presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea b) do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, conjugado com o número um, alínea **b**) do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: na mesa; José Francisco Correia Afonso Marouço, (presidente da mesa da Assembleia Municipal); Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (segundo secretário da mesa da Assembleia Municipal); Manuel Bastos Martins; Helena Maria Martinho Lopes Cláudio, Gustavo Gaudêncio da Costa; Alfredo da Silva Trindade; Joana Nunes Carvalho; Nuno Miguel Silva Pinhão Dâmaso Fazenda; Paulo José Duarte Casimiro; Cláudia Raquel Landeiro Raposo Pina Nunes; João Bernardo Torcato de Sá e Seixas; António Manuel da Cruz Martins; Rui Miguel Pacheco Jorge da Neta; Carla Marina Sousa de Jesus Silva; Domingos Manuel Monteiro Martins; Pedro André Marques Henriques; Eduardo Fernando Rodrigues A. A. Oliveira; Marta Cristina Ferreira Martins; Paulo Rui Marques



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Olivença de Almeida; Helena Isabel Pereira da Silva Gerardo; João Manuel Fulgêncio Pisco Apolinário (Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Manuel de Deus Catalão (Junta de Almeirim); Cristina Maria Leandro Pereira Casimiro (presidente de Junta da Raposa); Cândida Isabel Conceição Lopes (presidente da Junta de Benfica do Ribatejo); do executivo municipal o senhor Pedro Miguel César Ribeiro (Presidente da Câmara Municipal); Paulo Vladimiro Santana Caetano (vice-presidente); Maria Emília Moreira (vereadora); Eurico Manuel Lopes Henriques (vereador); Rui Manuel Farinha Freire Rodrigues (vereador); e Sónia Isabel Campos da Silva Colaço (vereadora). -----

----- Registaram faltas na presente sessão. José Manuel Coutinho Lopes; Rui Manuel Oliveira Pinto Pires; Ana Sofia da Fonseca Casebre (vereadora). -----

----- Sendo vinte e uma horas e cinco minutos, declarou o senhor presidente da Assembleia Municipal, aberta a sessão ordinária de dezembro de dois mil e dezoito. ----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» Boa noite a todo o executivo municipal, deputados municipais e público presente. Existe quórum na Assembleia, pelo que declaro aberta a sessão ordinária de vinte de dezembro de dois mil e dezoito. -----

-----Estão presentes vinte e cinco membros que compõem esta Assembleia. Ou seja, vinte elementos do grupo do PS, três do grupo da CDU, e dois da coligação INOVAR ALMEIRIM (PPD/PSD.MPT). -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea b) do Regimento) -----

Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia de setembro de dois mil e dezoito, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Almeirim, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício com assuntos a incluir na sessão ordinária da Assembleia Municipal no mês de dezembro de dois mil e dezoito, ofício a enviar a proposta da nona alteração ao PDM, para ser apreciado e votado na sessão ordinária de dezembro, ofício a enviar convite para as comemorações do feriado do 1º de dezembro, ofício a enviar o orçamento municipal para dois mil e dezanove. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM – Ofício a enviar cartão de boas festas. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM - Ofício a enviar cartão de boas festas. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO - Ofício a enviar cartão de boas festas. -----

JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA - Ofício a enviar cartão de boas festas. -----

ASSOCIAÇÃO 20KMS DE ALMEIRIM – Ofício a enviar convite para a entrega dos prémios da trigésima segunda edição da prova de atletismo. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ARS-LVT – Ofício a solicitar os dados/elementos relativos ao representante da Assembleia no Conselho da Comunidade. -----

CCDRLVT – Ofício a solicitar a designação de um representante da Assembleia Municipal na Comissão Consultiva da Revisão do Plano Diretor Municipal. -----

AMILCAR JOSÉ MARTINHO RAMALHO – Ofício a solicitar informações relativas à tabela da empresa Águas do Ribatejo. -----

VOZ DA MISERICÓRDIA – Envio jornal relativo ao mês de Setembro, Outubro e Novembro. -----

CRISTINA MARIA LEANDRO PEREIRA CASIMIRO - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de vinte de Dezembro de dois mil e dezoito, por motivos de saúde. ---

RUI MANUEL DE OLIVEIRA PINTO PIRES - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de vinte de Dezembro de dois mil e dezoito. -----

JOSÉ MANUEL COUTINHO LOPES – Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de vinte de Dezembro. -----

MARIA JOSÉ DIAS - Ofício a enviar justificação de falta à sessão ordinária de vinte de Dezembro. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos agora à apreciação das atas da sessão ordinária do dia vinte e oito de junho de dois mil e dezoito, da ata da reunião extraordinária de trinta de julho e da sessão extraordinária de dezassete de agosto de dois mil e dezoito. -----

----- * **Votação da ata** da sessão ordinária de vinte e sete de setembro de dois mil e dezoito, APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, com vinte e um votos a favor. Dezoito do grupo do PS, dois do grupo da CDU e um da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Duas abstenções, uma do grupo do PS e uma do grupo da CDU. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos ao assuntos de interesse municipal. -----

----- (Assuntos de Interesse Municipal) -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Estão abertas as inscrições. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----

Gostaria de expor um assunto para reflexão de todos os presentes. O acumular do chamado lixo verde. A Autarquia tem tido um trabalho enorme com o serviço prestado pelos “Monstros”, mas existe constrangimentos, relativamente a estes resíduos que possuem características próprias, nomeadamente em zonas e moradias e residências, onde se amontoam, subcarregando este serviço. Deste modo, deixava à consideração, a ponderação para a instalação em alguns lugares, contentores específicos para estes resíduos. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA CÂMARA »» É realmente um problema que o Executivo está a acompanhar. No entanto, este problema não se resolve com a instalação de contentores específicos. -----

A verdadeira alternativa, seria existir um lugar onde as pessoas pudessem depositar estes vários resíduos, que depois seriam tratados. A nossa dificuldade é motivar as pessoas a fazerem o transporte desses resíduos verdes, para posteriormente nós procedermos ao seu encaminhamento e tratamento. -----

De qualquer das formas, gostava de informar, que sempre que nos é solicitado, os serviços respondem no transporte e encaminhamento dos resíduos verdes. -----

O Ideal seria que os contactos fossem com antecedência, o que nem sempre acontecesse. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos à apreciação da recomendação sobre a redução de uso de plásticos. -----

-----RECOMENDAÇÃO-----

-----“Redução de uso de plásticos”-----

HELENA GERARDO (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----
Vivemos numa sociedade cada vez mais inundada de objetos descartáveis e de consumo rápido, que lança diariamente milhares de toneladas de resíduos não biodegradáveis para o meio ambiente. -----

De entre os materiais constituintes desta massa de resíduos encontram-se, cada vez mais, os plásticos convencionais (à base de petróleo), cuja degradação é lenta, podendo na maioria dos casos permanecer durante décadas os mesmo séculos, invadindo o ambiente e os ecossistemas (em particular os mares e oceanos) com matérias persistentes e causando graves desequilíbrios. O Fórum Económico Mundial, no seu relatório de dois mil e dezasseis “The Plastics Economy: Rethinks the future of plastics”, alerta para o facto de, a manter-se o atual cenário mundial, em dois mil e cinquenta haverá nos oceanos mais plásticos do que peixe. -----

Os plásticos podem constituir elementos tóxicos para o organismos vivos ou os ecossistemas, cuja degradação através da ação dos agentes ambientais, origina microplásticos (micropartículas com diâmetros inferiores a cinco mm), que entram na cadeia alimentar com consequência para muitas espécies, incluindo o ser humano. -----

Com efeito, e já comum falara-se no grave problema da contaminação dos oceanos por plásticos e na entrada, cada vez mais frequente, de microplásticos nas estruturas dos organismos vivos, chegando aos produtos alimentares para consumo humano. Recentes estudos demonstram a presença de microplásticos no sal utilizado na cozinha., inclusivamente em marcas portuguesas (veja-se um estudo publicado na



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

revista *Scientific Reports*,) volume sete, em maio de dois mil e dezassete). Os cientistas reportam que, para além do sal, estes componentes já foram detetados noutros alimentos como o peixe, marisco, mel e cerveja. -----

Os efeitos de longo prazo na saúde humana podem ser significativos e ainda mais preocupantes, tendo em conta que os atuais métodos de deteção de microplásticos não permitem identificar partículas menores que poderão mais facilmente ser absorvidas pelos organismos. -----

Neste sentido, torna-se fundamental a mudança do paradigma de desenvolvimento, deixando de lado o modelo atual, cuja ideia de consumo descartável resulta na produção de grandes quantidades de resíduos, nomeadamente de plástico. -----

Em França já se produziu legislação para proibir talheres, copos e pratos descartáveis em plástico convencional, estimando poupar trinta mil toneladas de lixo até dois mil e vinte. Em julho de dois mil e dezoito foi apresentado pelo PEV, na Assembleia da República o Projeto Lei número quinhentos e oitenta e um barra XIII/ segundo, que pretende interditar a comercialização de utensílios de refeição descartáveis em plástico, com vista à redução dos resíduos de plástico que são libertados no ambiente. -----

Considerando que não há tempo a perder, e que o desígnio de redução dos plásticos é mundial, no interesse da qualidade de vida e da saúde dos seres humanos, mas também de todas as dimensões da vida do nosso Planeta. -----

A Assembleia Municipal de Almeirim, reunida a vinte de dezembro de dois mil e dezoito, delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos da CDU, recomendar à câmara Municipal de Almeirim que: -----

Promova todas as diligências necessárias para que possa reduzir o uso dos plásticos, nomeadamente nos serviços da autarquia, nos seus órgãos autárquicos (por exemplo), festivais, mercados, festas populares=), assim como proceder à elaboração de um plano para a redução do plástico no Concelho de Almeirim, com vista a submeter a esta Assembleia. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »» Boa noite a todos. -----

A recomendação proposta pela CDU é oportuna e faz todo o sentido ser acompanhada por todos nós. Os plásticos são neste momento um dos graves problemas ambientais no Planeta. Caso não se venha a adotar medidas, os problemas ambientais resultantes da utilização de plásticos podem a curto prazo prejudicar a vida no Planeta. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----

Entendo que existe a forte possibilidade da recomendação ser aprovada por unanimidade, aproveitava o momento, como um gesto de mudança de comportamentos,



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

que nesta Assembleia, os copos de plástico, futuramente sejam eliminados e, substituídos por copos de vidro. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----

Questão da utilização dos plásticos está na Ordem do Dia, e a Europa preparasse para emitir uma diretiva para a redução de copos de plásticos garrafas em dois mil e vinte e um. Em Portugal, algumas superfícies comerciais já adotaram medidas no sentido da sua redução e utilização. -----

No caso do município, o mesmo deve adotar medidas que reduzam a sua a utilização e que serviam simultaneamente de exemplo e motivação para os cidadão e entidades. ----

----- * **Votação da Recomendação** - APROVADO POR UNANIMIDADE - Pela redução de usos de plásticos”, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três votos do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou agora a Palavra à Senhora Deputada Helena Martinho para fazer a sua intervenção. -----

HELENA MARTINHO (Grupo do PS) »» Realizou-se no dia dezassete de dezembro, em Salvaterra de Magos a reunião do Conselho da Comunidade do ACES Lezíria. Iniciou-se com uma visita à falcoaria, seguindo-se da reunião. Sendo a Mesa constituída pelo Senhor Presidente do Conselho da Comunidade, Hélder Esménio, que é também Presidente da Câmara Municipal de Salvaterra, pelo Carlos Ferreira, diretor executivo da ACES Lezíria, e pela Marília Boavida Presidente do Conselho de Saúde do ACES Lezíria. Foi apresentado o ponto da situação do agrupamento, pelo Dr. Carlos Ferreira, que engloba os Concelhos, de Almeirim, Alpiarça, Cartaxo, Chamusca Coruche, Golegã, Rio Maior, Salvaterra de Magos e Santarém. Todos os temas se mostraram de grande interesse para o debate. -----

Nesta reunião, de salientar dois aspetos; -----
A primeira, sobre a incidência das patologias, sendo que nestes Concelhos a percentagem é mais elevada no que diz respeito às doenças do foro circulatório, cerebrovasculares e diabetes. De salientar que os determinantes em saúde, como seja o abuso de álcool, e taxa de suicídio também são mais elevados nestes Concelhos em relação ao resto do País. -----

O Conselho mantém a preocupação relativamente à saúde mental e ao consumo do álcool, estando envolvido em projetos piloto, nomeadamente ao nível da psiquiatria. ----

O outro assunto, é o funcionamento dos Centros de Saúde destes nove Concelhos. De referir que atualmente todos utentes possuem médico de família. No que se refere a Almeirim, embora não sejam números precisos, dos cerca de vinte e dois mil inscritos no Centro de Saúde de Almeirim, vinte mil estão a ser acompanhados pelo seu médico



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

de família. Mil e oitocentos tem médico, ou seja, médico que não possui a especialidade de medicina geral e familiar. -----

Estes dados, merecem ser distinguidos de anos anteriores por parte do nosso executivo Municipal, com as extensões de Raposa e Marianos a funcionar. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Obrigado pela intervenção e pelo esclarecimentos sobre os assuntos da saúde. Na verdade é a primeira vez que um representante da assembleia Municipal, presta esclarecimentos sobre a sua atividade. -----

Não existindo mais intervenções sobre assuntos de interesse municipal, passamos à ordem do dia, que começa como sempre pela Informação Escrita do senhor Presidente da Câmara -----

-----PERIODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALMEIRIM, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE E CINCO DA LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Começo por dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para fazer a sua introdução. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» A informação escrita relativa a este período é extensa e está bastante completa, informando de todas as iniciativas e atividades da Câmara neste período. -----

No final das intervenções, caso existam algumas dúvidas ou pedidos de esclarecimento, darei as respostas e os esclarecimentos. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----

Gostaria de solicitar alguns esclarecimentos, mas antes congratular-me pela intervenção da Senhora Deputada Helena Martinho pela sua intervenção sobre os assuntos discutidos na reunião do ACES Lezíria, em Salvaterra de Magos. -----

Nesse sentido, aproveitar por dizer, que nas informações escritas, não no interessa muito o numero de reuniões que estão presentes, mas sim, seguindo o exemplo da Senhora Deputada Helena Martinho, que nos sejam feitos resumos dos assuntos que são tratados nessas mesmas reuniões. Salvaguardando assuntos que sejam confidenciais, ou que a revelação do assunto possa comprometer o seu andamento. ----

Como exemplo, dou a reunião com a Senhora Ministra da Saúde. Sabemos que foi realizada uma reunião, mas não sabemos se diz respeito ao Concelho. Na página quatro, onde diz que foi entregue o projeto da salvaguarda das margens do Parque de



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

merendas da Raposa e respetivos acessos. Perguntamos para quando é que está previsto a sua execução? -----

Na mesma página, refere-se à manutenção de edifícios municipais, estradas e arruamentos no Concelho. Sobre este assunto identificamos um acesso, ou seja, a Estrada Municipal Mil trezentos e noventa e um, que liga os Foros de Benfica à Estrada Nacional cento e catorze, e segue depois para Fazendas de Almeirim, Esta estrada encontra-se num estado lastimável. -----

N página cinco refere que foram realizadas reuniões na CIMLT, sobre as refeições escolares, e este é um assunto que nos preocupa, e a nossa preocupação com as refeições escolares é sobejamente conhecida de todos. É um ónus que foi transferido para as autarquias e tendo a Autarquia de Almeirim assumindo, a nosso ver, bem, a contratação de um nutricionista. No nosso entender este gesto até devia fazer parte do plano Nacional de Saúde. -----

Na página oito informa que teve também reuniões na CIMLT com o ICNF, a GNR e o CDOS, para analisar os vários planos de atividades da brigada de sapadores florestais para dois mil e dezanove, e que dizem respeito à prevenção dos incêndios na floresta. São referidos vários planos, pelo que questionamos se os eleitos da Assembleia Municipal não deviam conhecer os mesmos, especialmente os que afetam o domínio municipal? -----

Na página dezanove, fala de uma reunião que decorreu para a preparação da maquete do folheto turístico do Concelho de Almeirim, pelo que perguntamos qual é o custo associado? -----

Na página trinta é referido mais uma vez um plano, que também não é do conhecimento dos eleitos locais, e como é referido que já está em conclusão, gostaríamos que estes documentos fossem divulgados. -----

Segundo informação, existem listas de espera para cadeiras de rodas e camas articuladas. A nossa pergunta é de saber quantos pedidos são e se esta situação tem evoluído? -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos devidos. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite a todos. -----

Em relação ao primeiro comentário, neste momento não consigo descrever e resumir todas as reuniões, porque corria o risco da Informação Escrita passar a ter em vez de trinta folhas, passar a trezentas. -----

Muitas das reuniões, podem não ter interesse, e as que possam suscitar curiosidade ou esclarecimentos, estou disponível para o fazer. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Sobre a reunião com a Ministra da Saúde, foi uma reunião no âmbito da CIMLT, que foi solicitada, depois de termos recebido a nova Conselho de Administração Hospital Distrital de Santarém. Foi uma reunião com caráter de urgência, com a presença da Senhora Ministra, do Senhor Secretário de Estado, com o Presidente da ARS, e mais um conjunto de entidades, para manifestarmos as preocupações com as questões do Hospital Distrital de Santarém, nomeadamente os financiamentos e as obras. -----

Em relação ao projeto da Raposa, efetivamente já temos o projeto da Autarquia, e já pedimos à APA uma avaliação. Estamos a falar de uma proteção às margens em domínio hídrico, que necessita de avaliação e aprovação da APA. De facto existem algumas estradas que necessitam de alguns melhoramentos, umas mais que outras. Dentro do que são as nossas capacidades técnicas, vamos procedendo a reparações e alterações. -----

Sobre os planos municipais de defesa da floresta, julgo que os mesmos estão disponíveis online. Caso não estejam, basta solicitar aos serviços. -----

A maquete do Turismo, se não estou enganado, é algo que não será pago por nós. -----

Em relação à divulgação, tratasse de uma iniciativa denominada de trezentos e sessenta. -----

Sobre o plano de desenvolvimento social, quando estiver tratado, faremos chegar informação sobre o mesmo. Quanto às ajudas técnicas, efetivamente fizemos um conjunto de reparações, algumas pedidas pelos serviços de ação social. -----

Também já pedimos preços para aquisição de camas articuladas, que é o equipamento mais solicitado. -----

Não sou capaz de responder se há mais procura, uma vez que estes assuntos são articulados com os serviços de saúde e da Ação Social. -----

Por fim, sobre as refeições escolares. Nós temos vindo a fazer um trabalho, que entendo ser excelente, por parte da nossa nutricionista.

Numa conversa que recentemente tive com alguns técnicos da saúde fiquei a saber que muitos dos alimentos que as crianças das nossas escolas ingerem nos intervalos, contem uma carga energética desadequada para a idade das crianças. Neste sentido começamos a criar condições para que os pais e encarregados de educação possam entender a importância da alimentação nos seus filhos os educandos. No seguimento destas preocupações, estamos a estudar um projeto para o segundo lanche, o da tarde, mas também para o lanche da manhã. Cada lanche ficará a custar sensivelmente quarenta cêntimos por lanche, o que representa um valor muito abaixo, tendo em conta a oferta. Entendemos que este projeto representa um passo importante na qualidade da alimentação das nossas crianças, acabando com o consumo excessivo de açúcar. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções sobre este ponto, passamos ao ponto dois. -----

DOIS – APRECIÇÃO, E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE **ORÇAMENTO PARA DOIS MIL E DEZANOVE**, PLANO DE AÇÃO – GRANDES OPÇÕES DO PLANO DOIS MIL E DEZANOVE – DOIS MIL E VINTE E DOIS E MAPA DE PESSOAL PARA DOIS MIL E DEZANOVE, NOS TERMOS DO NÚMERO UM DO ARTIGO VINTE E CINCO COM A ALÍNEA C) DO NÚMERO UM DO ARTIGO TRINTA E TRÊS E AINDA O NÚMERO DOIS DO ARTIGO VINTE, TODOS DO ANEXO I À LEI NÚMERO SETENTA E CINCO BARRA DOIS MIL E TREZE, DE DOZE DE SETEMBRO, E DE PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS AOS CONTRATOS CUJA DESPESA ESTEJA PREVISTA EM GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE DOIS MIL E DEZANOVE, DOIS MIL E VINTE E DOIS. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Para fazer a introdução deste assunto, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Se me permitir a minha intervenção será no final das intervenções, caso se justifique. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Boa noite a todos. -----
Antes de fazer a minha intervenção, previamente gostaria de obter um esclarecimento, para o facto de junto aos documentos distribuídos, estar uma proposta da presidência com o número duzentos e setenta e nove barra dois mil e dezassete, barra PR, que é data de vinte e dois de novembro de dois mil e dezassete, e que tem um carimbo com a aprovação da mesma na reunião de Câmara no dia vinte e nove de outubro de dois mil e dezoito. Parece-me que este aqui alguma incongruência na documentação. -----
salvo melhor opinião, está mal numerada a proposta, assim com a data. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O Carimbo de aprovação está bem, a reunião foi nesse dia, no dia vinte e nove de outubro de dois mil e dezoito. O que está mal é a numeração da proposta, que em vez de ser dois mil e dezassete é dois mil e dezoito. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Embora a proposta contenha algum desleixo na sua apresentação, não é motivo para não ser apreciada. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» Em relação ao Orçamento de dois mil e dezanove, não faremos uma intervenção técnica. Contudo, a avaliação que fazemos, tal como nos anos anteriores, e o que os separa deste executivo, para além deste, não ser um orçamento que corresponda às nossas opções, é o entendimento que ambas as partes tem do que é um orçamento. Para nós é um documento importante que define a linhas mestre de como se pretende governar o Concelho em dois mil e dezanove, que define objetivo e explana estratégias para a alcançar. No fundo, traça uma visão que o



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

executivo possui sobre o Concelho. O nosso entendimento é que não se trata de um documento meramente técnico, para nós é um documento iminentemente político. -----

A nossa opinião sobre o documento que nos é apresentado pelo executivo do Município de Almeirim, é pouco explícito no que diz respeito às linhas de execução para o futuro do Concelho. -----

Para explicar melhor, começo por destacar que há parte significativa das obras que são projetadas para dois mil e vinte. Apenas como exemplo, refiro-me aos arranjos urbanísticos, que na nossa opinião estão mal classificados. Está classificado como fazendo parte da proteção do meio ambiente e conservação da natureza. Para se ter uma noção do que estou a dizer nesta rubrica, dois ponto quatro ponto seis, verifica-se uma inscrição para dois mil e dezanove de seis mil cento e dois euros. Enquanto para dois mil e vinte, a verba passa para oitocentos e oitenta mil euros. Sabemos que muitas destas obras resultam de candidaturas que se fazem aos fundos comunitários, mas nem todas são assim. -----

Todos sabemos que as eleições autárquicas são em dois mil e vinte e um, pelo que já andamos nestas andanças há tempo suficiente para perceber que não existem coincidências. -----

Passamos agora a analisar algumas rubricas que estão escritas no PPI e no Plano. ----- Nas funções gerais, nas grandes obras, destacamos a importância da conversão do Tribunal para creche, com o valor de quatrocentos mil euros, que representa uma importância significativa para a educação de infância, para os pais e crianças do nosso Concelho. É uma obra meritória. -----

Na construção do forno crematório, aparecem quatrocentos mil euros na coluna de valores não definidos. Julgo que o Senhor Presidente, quando questionado sobre este assunto disse que era meramente uma questão técnica. Gostaria de saber qual é essa explicação técnica. -----

Provavelmente existirá uma explicação, e nesse caso a nossa bancada gostava de o saber. -----

O texto que acompanha este capítulo, refere a intenção de “lançar a obra da creche municipal”. Mas esta obra está elencada no capítulo anterior e no mapa das funções sociais, não há qualquer verba inscrita. -----

Na saúde, refere-se a necessidade de procurar forma de fixar médicos. Para além da intenção, não vemos qualquer alusão de como o pretendem fazer, nem qualquer verba inscrita para o efeito. -----

É referido que se continuará a sensibilizar os mais novos para a promoção da sustentabilidade do planeta. O próprio Senhor presidente, numa recente iniciativa da



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ECOLEZÍRIA sobre o tratamento de resíduos, afirmou que essa sensibilização, que já acontece há anos, provou ser ineficaz no atingimento dos seus objetivos. Concordamos com essa avaliação e por isso entendemos que a sensibilização tem de ser mais ampla e abranger o conjunto da população. -----

Neste documento é afirmada a projeção da área cultural e a intenção de a dinamizar. Contudo, quando nos debruçamos sobre o que está inscrito no PPI/PAM verificamos que para o Apoio a atividades culturais do concelho: vinte mil euros. O total da rubrica Cultura – trinta e um mil euros quando no ano passado era de quarenta e cinco mil euros, tendo já sofrido um corte um corte de quarenta por cento face a dois mil e dezassete. A não ser que haja algum mecenas secreto escondido, não entendemos como é que se pretende e consegue dinamizar esta área com esta política de investimentos. -----

Para nós, face á importância que a Cultura assume na formação dos cidadãos e até como fator de atractibilidade de turismo, entendemos que está na hora do executivo apostar na contratação de um programador cultural profissional que ajude a pôr de pé uma verdadeira política cultural. Por muito boa vontade e gosto que um vereador da cultura tenha, não está capacitado (salvo raras exceções) para, sozinho, perseguir esse objetivo. Insistindo no poder de atração que a cultura tem no novo paradigma que caracteriza o turismo de qualidade, achamos que não bastam a sopa da pedra e a caralhota, apesar do seu enorme peso. -----

Na rubrica ARRANJOS URBANÍSTICOS, destacaria uma iniciativa que nos tem merecido uma atenção particular e que é o PARQUE DE MERENDAS DA RAPOSA. Ficamos a saber que ainda não será no próximo ano que o mesmo será requalificado. É empurrado para dois mil e vinte e estamos curiosos em saber o que dirá o PPI para dois mil e vinte e um. Portanto, Raposa, ainda não é desta que terão o vosso parque de merendas! -----

Também na valorização do património arquitetónico onde o executivo afirma continuar a apostar, não vemos quaisquer verbas para dois mil e dezanove, tendo também estas sido empurradas para dois mil e vinte! -----

Abordando agora o tema do desporto, destacaria que o apoio às coleticvidades, apesar de ter sofrido uma redução, ainda representa uma verba significativa, trezentos e setenta e cinco mil euros, que por essa razão deverá ser alvo de escrutínio. É importante desincentivar a criação de novas associações que muitas vezes resultam de “birras” de alguns dirigentes associativos e desportivos. O desporto é fulcral na formação dos jovens e por isso deverá ser incentivada e apoiada a área da formação em detrimento do profissionalismo. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Quanto a funções económicas, há uma brevíssima referência à captação de investidores. Era importante perceber o que é que o executivo pretende fazer, concretamente, para que essa captação tenha sucesso. Questionamo-nos e ficamos um pouco perplexos quando verificamos que na rubrica INCENTIVOS À VIABILIZAÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA, estão inscritos apenas seis mil e um euro! Se há alguma explicação para o facto, ela não está cá! -----

Por último, congratulamo-nos com a intenção do executivo em apostar numa mobilidade mais sustentável, de acordo com o que está expresso no pequeníssimo texto de introdução do PPI/PAM, às atividades económicas. Aliás, a implementação de políticas que defendam uma melhor e mais sustentável mobilidade, foi, desde sempre um desígnio da CDU. Porém, quando se analisa o mapa que acompanha este capítulo, é difícil perceber como é que o executivo pretende concretizar essa aposta. A maioria das verbas estão alocadas a requalificação de vias e estruturas de apoio ao trânsito automóvel! -----

Provavelmente o executivo tem em mente, para apoiar esta aposta na “mobilidade mais sustentável” a construção de ciclovias, parques para bicicletas, investimento em bicicletas elétricas que estão de facto projetadas mas não inscritas neste capítulo. Parece-me que, mais uma vez, não houve cuidado na correta classificação dos investimentos e por isso eles surgem de forma desarticulada. Creio que esta constatação evidencia bem um certo laxismo que perpassa por todo o documento. Se tivesse que caracterizar o espírito com que este documento foi feito, diria que o autor arranjou meia dúzia de mapas aos quais lhe juntou outra meia dúzia de palavras, acrescentou-lhe uns textozinhos copiados de orçamentos anteriores e está feito o Orçamento para 2019. Agora é só levar ao forno, leia-se Reunião de Câmara e Assembleia Municipal, a baixa temperatura, leia-se maioria absoluta do PS, e está servido. Digníssimo executivo e senhores deputados, este documento pela sua importância e esta casa como expressão máxima do poder local merecem mais respeito! Concluo, com um desejo e um lamento. O desejo de que este Orçamento e concretamente o PPI, tenha um grau de execução superior ao de anos transatos que têm ficado bastante aquém do prometido. Um lamento por constatarmos, mais uma vez, que a revisão do PDM não faz parte das prioridades do executivo! Iremos continuar a assistir a "remendos", propostos sobre a denominação de alterações pontuais ao PDM, o que lamentamos profundamente! -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» A nossa apreciação relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, e à semelhança do ano anterior, vamos tecer algumas considerações, que do nosso ponto de vista, são construtivas.



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Ouvindo a intervenção do senhor Deputado Cruz Martins, subscrevemos quase todo o que dito, pois espelha as nossas preocupações, que no fundo são iguais às do ano anterior. Talvez repetindo muitas vezes, as nossas observações possam obter algum eco por parte do Executivo. -----

Concretamente sobre o Orçamento e Plano de Ação, o que nos é apresentado é um conjunto de mapas, com números e quadros que necessitam no mínimo de uma descrição, para se conseguir fazer uma interpretação razoável. -----

Voltando a repetir o que disse o ano passado, “o Orçamento é um dos documentos mais importantes na gestão de qualquer instituição, e deve ser o mais explicativo possível”. Deve ser o guião para qualquer casa ou instituição, de modo a elucidar do que se pretende fazer no futuro. No fundo, explicar, quais são os objetivos para o ano seguinte. É assim em qualquer empresa, pelo que julgo que na autarquia ser semelhante. -----

Percebo que muitos destes orçamentos são um “copy paste” dos orçamentos anteriores, com as devidas alterações. -----

Reforçar que este e o anterior orçamento são muito pouco explicativos. Ou seja, pecam por falta de descrição e argumentação. -----

Na nona introdutória, é referenciado, como postas do Executivo, o Ensino, O Desporto, a Ação Social, o Turismo. No entanto, não conseguimos encontrar nenhuma preocupação na criação de emprego, por via do desenvolvimento na captação de novas entidades empresariais para o Concelho. -----

Olhando para os números, tecer três ou quatro considerações. -----

No caso do Plano Plurianual de Investimentos, é referido que a Casa Mortuária de Benfica do Ribatejo e Fazendas de Almeirim, tinham uma previsão de investimento em dois mil e dezassete de cento e quarenta e um mil euros. Presentemente, apresentam um valor de seiscentos mil euros, com uma realização máxima em dois mil e vinte. Ou seja, houve um incremento significativo no valor, relativamente ao inicial. -----

Gostava de saber qual a razão para esta variação de valores. -----

Relativamente à construção do Forno Crematório, verifiquei que a previsão em dois mil e dezassete era de duzentos mil euros. Em dois mil e dezoito, passou para quatrocentos e dez mil euros. E, neste Orçamento, surge com um valor de novecentos mil euros. Já tínhamos entendido que existiam alterações de valores. Mas, iniciar-se com duzentos, e neste momento prever-se novecentos mil euros, é algo para o qual também gostávamos de ter uma explicação. Assinalamos também os valores totais do orçamento, que estão em linha com os apresentados para dois mil e dezoito. A distribuição de valores é que são muito diferentes do orçamento anterior. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

No que diz respeito às receitas, nomeadamente na rubrica dos impostos diretos, apresentam-se uma receita de três milhões setecentos e quarenta e nove mil euros. Ou seja, verifica-se um aumento da receita em cerca de dez por cento, relativamente ao orçamentado anteriormente. Verifica-se que este aumento de dez por cento, assentam essencialmente numa previsão do aumento do IMT e DERRAMA, sendo mais incidente no valor da DERRAMA. -----

A minha pergunta para este assunto, é com que fundamentos chegaram a esta estimativa? -----

Ainda no que diz respeito à receita, aparece nas receitas do Estado, um valor de um milhão quatrocentos e vinte e quatro mil euros, descrito como “outros”. Gostava de saber quais são estes “outros”, uma vez que está inscrito um valor significativo. -----

Do lado da despesa, verifica-se a existência de um aumento das despesas com pessoal, em cerca de sete por cento. -----

No que diz respeito ao ponto de aquisição de bens e serviços, com um valor orçamentado de quatro milhões cento e cinquenta e um mil euros. Também aqui na rubrica “outros” um valor bastante elevado de seiscentos e vinte e um mil euros, para o qual pedia um explicação mais detalhada, dado estar classificado como “outros”. -----

Ainda nesta rubrica de aquisição de bens e serviços, verifica-se um aumento de treze por cento, relativamente ao orçamentado para dois mil e dezoito. -----

Nesta rubrica, onde se regista o maior incremento, está nos combustíveis e lubrificantes. No ano anterior era de duzentos e oitenta mil euros, e para dois mil e dezanove, de quatrocentos e trinta e sete mil euros Ou seja, um aumento de cinquenta e três por cento. Para este assunto também gostava de ter uma explicação. -----

Outra rubrica com um incremento semelhante é da “encargos com Instalações”. -----

Em termos finais, dizer que ficamos na expectativa que no próximo Orçamento, o mesmo possa ser mais explicativo. -----

GUSTAVO COSTA (Grupo do PS) »»A bancada do Partido Socialista analisou o documento em apreciação nesta Assembleia. Da análise resulta que o mesmo se apresenta bem elaborado e fundamentado, constituído um instrumento de gestão rigoroso, que permitirá, ao público perceber as opções do Executivo. O mesmo documento servirá como guião e instrumento de gestão de modo a aproximar-se o mais fiel possível do proposto. Do que foi apresentado, a bancada do Partido Socialista irá votar favoravelmente o documento pelas razões anteriormente exposta. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais intervenções, dou agora a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para prestar os esclarecimentos solicitados nas diferentes intervenções. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Boa noite mais uma vez. -----

Julgo que tomei note de tudo ou quase de tudo o que foi dito relativamente a este orçamento. Se existem coisas, para as quais eu entendo possuir moral para dizer, é de não acusarem este Executivo de realizar obras para eleições. -----

O exemplo que dou, é o seguinte; para inaugurar, temos a iluminação pública em led, o parque de estacionamento junto ao Mercado Municipal, a requalificação dos Diques da Tapada e Courela. Recentemente, inauguramos as antigas instalações dos escritórios do IVV com a presença de um membro do Governo. -----

Antes do Verão, ter a Escola de Paço dos Negros a funcionar, assim com o Comando de Operações de Socorro. -----

Em relação a algumas obras, com é o caso do Multiusos, não estará pronto em dois mil e vinte e um, ano de eleições. -----

Com os atrasos na entrada do novo quadro comunitário, atrasos que estamos a tentar recuperar, implica que até dois mil e vinte e dois, tudo deverá estar concluído. -----

Muitas das obras que aqui são referidas, são de fundos comunitários, e a Creche é uma delas. Quanto ao valor do Crematório, o mesmo ronda os quatrocentos e poucos mil euros. -----

Sobre as questões mais técnica que aponta, posso informar que o facto de algumas obras serem de requalificação não terem um enquadramento nas respetivas rubricas. O caso da Creche é um exemplo disso, tratasse de uma requalificação, que possui ainda duas abordagens possíveis, uma via ensino e a outra via apoio social. Muitas das vezes, estes enquadramentos destinam a coincidir com os apoios comunitários. -----

Sobre a questão de fixar médicos no Concelho, no passado aprovamos um protocolo em reunião de Câmara que foi enviado para a ARS, mas nunca foi, felizmente para nós, assinado, por entretanto foram colocados médicos no Concelho. Sendo também verdade, que a ARS fez um incentivo para o Concelho de Almeirim. Incentivo esse que ronda os mil euros, para os médicos novos que se fixem em Almeirim. -----

Sobre o ambiente, continuamos a sensibilização, nomeadamente com um projeto das Eco Escolas. -----

No que diz respeito às questões da cultura, volto a dizer, haverá revisão orçamental para inclusão do saldo de gerência, mas também é verdade que temos vindo a conseguir ter um conjunto de eventos, espetáculos e atividades que acabam por estar cheios, e muitas vezes esgotados, com custos semelhantes, mas com outras receitas. –

Em relação ao Parque de Merendas da Raposa já foi referido, andamos a pedir autorização à APA, para ver se encontramos financiamento para o executar. Não o Parque de Merendas, mas a proteções. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Sobre as questões do apoio desportivo, não existe desporto profissional no nosso Concelho. Não faço questão que ele exista, mas gosto muito de ter índices que a todos nos devem orgulhar a todos, de prática desportiva assim como dos números de modalidades, para além de sermos referidos pelas melhores razões desportivas, incisivamente, referidos como exemplos, como é o caso do projeto “Pais Desportistas, São Pais Responsáveis” referido na imprensa Nacional. -----

Sobre as questões da economia, temos vindo a desenvolver um conjunto de contactos, na esmagadora maioria, não os divulgo até estarem implementados ou concretizados no terreno. -----

Paralelamente a isso, também, fazemos esforços, para que algumas entidades ou empresas não saiam do nosso Concelho, dando-lhes condições para ficarem, como é o caso do último ponto da Ordem de Trabalhos, em que a aprovação da nona alteração ao PDM, permitir, por um lado criar as condições para que a Adega de Benfica, possa finalmente ter a sua situação regularizada, sendo importante para a economia daquela freguesia. -----

Sobre a mobilidade, já assinamos o contrato e estamos à espera que as bicicletas possam ser uma realidade para breve. -----

Sobre o grau de execução ao dia de hoje é de noventa por cento da receita. Espero que termine com noventa e um por cento. -----

Sobre a revisão do PDM, aquilo que o Senhor Deputado disse, não corresponde à verdade. Nós temos andando com a Revisão do PDM, dentro daquilo que é o possível, observando sempre a legislação que existe. -----

Por fim, uma última nota. Sou do tempo em que o Plano e Orçamento era de centenas de páginas, com explicações quase à rubrica. Nessa altura escutava umas coisas, e agora vou escutando outras. Sendo certo que com muita ou pouca descrição, com mais ou menos quadros, faltava sempre alguma coisa. -----

Estamos no executivo para responder ao que nos é solicitado, observado sempre a legislação e a vontade das populações. -----

Sobre a captação de empresas para o Concelho, não tem sido política deste Executivo fazer-lo, a não ser que essa competência esteja definida. -----

No que diz respeito ao desemprego no nosso Concelho, felizmente que o mesmo tem vindo gradualmente a baixar, mas não por mérito da Autarquia, mas sim pela evolução favorável da conjuntura política. Sobre as Casas Mortuárias, provavelmente esse primeiro valor, era indicativo. Os projetos estão finalizados, cujos valores não são os referidos. Sobre os impostos, são obrigatoriamente calculados e colocados no orçamento de acordo com a média dos últimos vinte e quatro meses. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

Sobre os combustíveis e lubrificantes, é calculado em função de uma estimativa, que possivelmente deve estar relacionado com o aumento de preços. -----

Sobre os valores na rubrica “outros” é uma questão velha e antiga. Os valores muitas vezes em termos nominais é importante, em termos percentuais, dentro do orçamento, os técnicos entendem são valores residuais. Melhor que ninguém que os técnicos são as pessoas mais indicadas para o fazer. -----

De uma forma geral, este é o Orçamento possível. Gostaríamos que fosse, por ventura mais ambiciosa, a resposta é sim. Estou convencido se vier a existir descentralização, quem vier fazer orçamentos, vai ter muitos mais problemas a fazer orçamentos. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais inscrições para a discussão deste assunto, vamos passar á votação. -----

----- * **Votação do ponto dois da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de Orçamento para dois mil e dezanove, Plano de Ação – Grandes Opções do Plano dois mil e dezanove – dois mil e vinte e dois e Mapa de Pessoal para dois mil e dezanove, nos termos do número um do artigo vinte e cinco com a alínea c) do número um do artigo trinta e três e ainda o número dois do artigo vinte e sete, todos do Anexo I à Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, e de proposta de autorização Prévia para assunção de Compromissos Plurianuais aos Contratos cuja despesa esteja prevista em Grandes Opções do Plano de dois mil e dezanove – dois mil e vinte e dois, com vinte votos a favor do grupo do PS, e cinco abstenções duas da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT) e três do grupo da CDU. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, passamos à apreciação e votação do ponto número três. -----

TRÊS - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DA FRAÇÃO J DE PRÉDIO SITO NA RUA DE CORUCHE NÚMEROS SETE, NOVE, NOVE-A, NOVE-B, ONZE, ONZE-A, ONZE-B, TREZE, DOZE-A E TREZE-B, À JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM; -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao Senhor Presidente para fazer a introdução deste ponto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Para se fazer a Creche, a Junta de Freguesia de Almeirim, fez-nos a doação do antigo quartel da GNR, onde hoje ainda está o Tribunal de Almeirim, e nós doamos à Junta de Freguesia o espaço onde estão presentemente a funcionar, com a promessa que seja feita um projeto definitivo para a Junta. -----
Para ser possível a Câmara fazer a candidatura a fundos comunitários, é necessário que o edifício seja propriedade da Câmara. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» Boa noite. -----

Só queria de fazer uma nota sobre este assunto. Pelo que entendi, acaba por ser uma doação, que depois se traduz numa troca. -----

Da leitura que fiz do documento, entendi duas coisas; a Câmara promove esta operação, embora a doação que se realiza posso vier a ser de valor diferente. -----

Estamos a falar de doações, mas não sabemos se a contrapartida é igual. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto três da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de atribuição da fração J de prédio sito na Rua de Coruche números sete, nove, nove - A, nove - B, onze, onze - A, onze - B, treze, doze - A e treze - B, à Junta de Freguesia de Almeirim, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT) e três votos contra do grupo da CDU.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» também neste ponto não há declarações de voto, pelo que passamos ao ponto seguinte. -----

QUATRO - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA DE ADENDA AO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Para os quatro pontos seguintes, proponha que abordássemos em conjunto, e no final, fizéssemos a votação separada para cada ponto respetivamente. Assim, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Estes assuntos estão suficientemente explicados, pelo que caso exista alguma duvida ou questão faria no final das intervenções. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU) »» A minha intervenção engloba os quatro ponto referidos, mas como é evidente incidirá mais na Freguesia de Almeirim. -----

Refere-se que está prevista “a passagem de tratamento de todas as árvores em locais públicos da Freguesia bem como as respetivas podas sanitárias.” Passará a ser uma competência da Junta de Freguesia, pelo que nós nesta matéria temos algumas reservas. A Câmara Municipal de Almeirim, em determinada altura contratou uma empresa especializada nesta matéria, e muito bem, porque reconheceu que o tratamento que tinha sido dado às árvores, nomeadamente nas podas radicais que foram efetuadas, não ter sido a melhor, pelo que entendeu, entregar a poda a quem sabe. -----

Nós sofremos de um problema de sermos um Concelho rural, em que por vezes existe ideia que se sabe fazer podas. Não tenho dúvidas que sabem fazer podas no que diz



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

respeito a árvores de fruto, Já tenho muitas dúvidas no que diz respeito a árvores de utilização urbana. -----

A passagem desta função para a Junta de Freguesia de Almeirim, não sabemos se a Junta vai contratar uma empresa para fazer estas intervenções, e quais os custos que o mesmo vai representar. -----

Nestes quatro pontos, pelas reservas que detemos, a nossa posição relativamente às votações será de abstenção. -----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» A minha intervenção é para fazer apenas duas considerações. -----

A primeira vai no sentido de constatar que muitas das intervenções feitas em árvores na cidade, obtém apreciações negativas por parte dos cidadãos. -----

A outra observação, é nos valores que estão a ser atribuídos à Junta de Freguesia de Almeirim, comparativamente às restantes juntas de Freguesia. -----

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Em relação a estes quatro pontos, foram algo de negociação e acordo entre as Respetivas Juntas e a Autarquia, pelo que não será o Grupo do PS a fazer qualquer objeção à sua votação e aprovação. Pelo que a nossa votação para os pontos é no sentido favorável. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo mais inscrições, vamos passar à votação. -----

----- * **Votação do ponto quatro da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de Adenda ao Acordo de Execução com a Junta de Freguesia de Almeirim e autorização prévia para assunção de Compromisso Plurianual, com vinte e dois votos a favor. Vinte do grupo do PS, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Três abstenções do grupo da CDU. -----

CINCO - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

----- * **Votação do ponto cinco da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de Adenda ao Acordo de Execução com a Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim e autorização prévia para assunção de Compromisso Plurianual, com vinte e dois votos a favor. Vinte do grupo do PS, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Três abstenções do grupo da CDU. -----

SEIS - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO RIBATEJO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

----- * **Votação do ponto seis da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de Adenda ao Acordo de Execução com a Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo e autorização prévia para assunção de Compromisso Plurianual, com vinte e dois votos a favor. Vinte do grupo do PS, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Três abstenções do grupo da CDU.-----

SETE – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO ACORDO DE EXECUÇÃO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

----- * **Votação do ponto sete da ordem de trabalhos** – APROVADO POR MAIORIA E MINUTA, a proposta de Adenda ao Acordo de Execução com a Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo e autorização prévia para assunção de Compromisso Plurianual, com vinte e dois votos a favor. Vinte do grupo do PS, e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT). Três abstenções do grupo da CDU.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Relativamente aos quatro pontos seguintes, oito, nove, dez e onze, proponha a mesma metodologia, caso ninguém se oponha. -----
Não havendo inscrições para a apreciação dos quatro pontos referidos, passamos à sua votação. -----

OITO - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE ALMEIRIM E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

----- * **Votação do ponto oito da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Almeirim e autorização prévia para assunção de Compromisso Plurianual, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três votos do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

NOVE - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE FAZENDAS ALMEIRIM E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. ----

----- * **Votação do ponto nove da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Fazendas Almeirim e autorização prévia para assunção de Compromisso Plurianual, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três votos do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

DEZ - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE BENFICA DO



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

RIBATEJO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

----- * **Votação do ponto dez da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo e autorização prévia para assunção de Compromisso Plurianual, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três votos do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

ONZE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO COM A JUNTA DE FREGUESIA DE RAPOSA E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL. -----

----- * **Votação do ponto onze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta de Adenda ao Contrato Interadministrativo com a Junta de Freguesia de Raposa e autorização prévia para assunção de Compromisso Plurianual, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três votos do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» também nestes assuntos não há declarações de voto, pelo que passamos ao ponto seguinte, que será o último desta sessão. -----

DOZE – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA NONA ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE ALMEIRIM. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Dou a palavra ao senhor Presidente da Câmara para fazer a introdução do assunto. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Esta alteração visa essencialmente três pontos; ----- Resolver o problema da Adega Cooperativa de Benfica do Ribatejo, nomeadamente, concretamente da necessidade da Adega poder construir uma ETAR, pelo que há a necessidade de aumentar o espaço para a implementação da referida ETAR. A outra, é permitir os parques fotovoltaicos de grande dimensão, até quarenta e nove “*megawatts*”. Estamos a falar de uma proposta de cerca de cento e cinquenta hectares. -----

Por fim, acontece que com o andar dos anos o Ministério da Agricultura tem vindo a solicitar um conjunto de licenciamentos para coisas que anteriormente não estavam sujeitas a licenciamento, nomeadamente para questões extensivas, em que nós temos alguns casos, nomeadamente com a criação do Cavallo Lusitano, exclusivamente em regime extensivo, ou seja, ao ar livre. -----

CRUZ MARTINS (Grupo da CDU »» Como principio básico, a nossa posição relativamente a alterações parcelares ao PDM, a nossa posição é conhecida. Porém, esta têm características particulares, e à semelhança da COMPAL, parece ser



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

importante para a Adegas de Benfica, mas também para o tecido económico da Freguesia e do Concelho. -----

Há a necessidade de ajustar os aspetos legais aos legítimos interesses da Adegas, nomeadamente de proceder à construção de uma ETAR. -----

Quanto aos parques fotovoltaicos, é preciso ter em consideração os equipamentos, com as estruturas de transporte destas energias, pelo que seria importante uma análise mais detalhada quando o projeto ou projetos vierem a ser alicerçados. -----

Sobre a questão da exploração de animais, nomeadamente de cavalos em regime extensivo, congratulamo-nos que esteja apenas previsto as explorações em regime extensivo. -----

Por fim realçar que existe um parecer favorável por parte da CCDR, no qual é referido algumas condicionantes, pelo que o mesmo só irá acrescentar responsabilidades às entidades envolvidas nesta matéria. Pelo exposto, iremos votar a favor esta alteração. –

GUSTAVO GAUDÊNCIO DA COSTA (Grupo do PS) »» Esta alteração ao PDM, justifica-se pela importância económica e ambiental do Concelho de Almeirim. -----

Por essa razão o Grupo do PS votará favoravelmente a nona alteração ao PDM de Almeirim. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Aproveito para anunciar que aceitei um requerimento para prolongamento da reunião por mais quinze minutos, para conclusão dos trabalhos. -----

-----REQUERIMENTO-----

-----“Prolongamento da sessão por quinze minutos”-----

----- * **Votação do Requerimento para prolongamento dos trabalhos por mais quinze minutos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três votos do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----

NUNO FAZENDA (Grupo INOVAR ALMEIRIM PPD/PSD-MPT) »» A nossa bancada também entende que é importante para a Adegas como também para o Concelho a nona alteração ao PDM pelas explicações apresentadas pelo Executivo. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não existindo mais intervenções, passamos à votação do último ponto. -----

----- * **Votação do ponto doze da ordem de trabalhos** – APROVADO POR UNANIMIDADE E MINUTA, a proposta da nona alteração ao Plano Diretor Municipal de Almeirim, com vinte e cinco votos a favor. Vinte do grupo do PS, três do grupo da CDU e dois da coligação Inovar Almeirim (PPD/PSD.MPT).-----



Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Não havendo declarações de voto, e não havendo inscrições para intervenções no período do público, aproveito para vos desejar umas festas felizes. -----

Às zero horas e quinze minutos, do dia vinte e um de dezembro de dois mil e dezoito, deu-se por encerrada a Sessão, lavrando-se para constar a presente ata, que, depois de distribuída, lida e aprovada pela Assembleia vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

O Presidente da Assembleia,

O Primeiro – Secretário,

O Segundo – Secretário,
